

Premier League
História das equipas



**Premier
League**

Índice

Manchester City.....	1
Manchester United.....	3
Liverpool.....	4
Chelsea.....	8
Leicester.....	10
West Ham.....	12
Tottenham Hotspurs.....	15
Arsenal.....	17
Leeds United.....	19
Everton.....	20
Aston Villa.....	22
Newcastle.....	23
Wolverhampton.....	24
Crystal Palace.....	25
Southampton.....	27
Brighton & Hove Albion.....	28
Burnley.....	29
Fulham.....	30
West Bromwich.....	31
Sheffiled United.....	32

Manchester City

O City foi fundado nos fundos da Igreja de St. Mark (São Marcos), em Gorton, área populosa no leste da zona industrial de Manchester, em 1880 em pleno início da Revolução Industrial, quando as difíceis condições de vida geravam uma expectativa média de vida de apenas 17 anos para os homens e o futebol passaria a ser uma referência de lazer e de vida saudável para a população do Norte da Inglaterra, região onde o futebol se desenvolveria com mais pujança durante as primeiras décadas do jogo do que em locais como Londres, por exemplo.

Uma mulher paroquiana de nome Anna Connel decidiu formar uma associação para incentivar os jovens trabalhadores a gastar mais do seu tempo em atividades físicas, em 1879 Arthur Connell foi nomeado curador da igreja de São Marcos na classe trabalhadora do distrito de West Gorton, em Manchester como a maioria das áreas industriais em rápido crescimento do norte e Midlands, West Gorton não tinha instalações sociais além de casas públicas e a jovem esposa de Arthur, Anna Connell e os membros da igreja formaram uma equipe de cricket, que foi tão bem sucedida que em 1880 os membros formaram o FC St. Mark's (São Marcos). O clube então tornou-se West Gorton em 1882 e em seguida Gorton AFC, em 1887 eles se mudaram para o estádio de Hyde Road, então em 1891 se tornou-se Ardwick FC, o então clube se juntou à Aliança de Futebol e um ano depois estavam na Liga de Futebol quando a Aliança foi incorporada como Divisão Two. Em 1894, o clube mudou o nome para Manchester City Football Club, quando adotaram o azul e o branco de Cambridge como suas cores.

Os Citizens ganharam o seu primeiro título oficial na conquista da Segunda Divisão Inglesa em 1899, tornando-se o primeiro clube da cidade a ser promovido para a Primeira Divisão.

O segundo viria em 1904, com o título da prestigiada Copa da Inglaterra contra o Bolton Wanderers, time da área metropolitana da Grande Manchester. Na mesma temporada, o clube foi-se tornando mais popular e a sua equipe mais forte, o City terminou na terceira posição três pontos atrás do Newcastle. Duas temporadas depois, entretanto, a equipe seria punida pela Associação Inglesa de Futebol por pagar aos jogadores do time salários superiores ao teto estabelecido pela entidade: dezassete jogadores do

elenco acabariam suspensos até o ano seguinte em 1907. alguns deles acabaram acertando com a equipe do ex-Newton Heath, que desde 1902 passaria a chamar-se Manchester United. Dentre eles, o capitão e maior astro do time, o "bruxo galês" Billy Meredith, autor do gol do título de 1904. Surgia assim o primeiro atrito entre os dois futuros rivais da cidade.

Manchester United

Manchester United é um dos clubes de maior sucesso na Inglaterra, tendo ganho 38 títulos importantes desde que Sir Alex Ferguson tornou-se treinador em 6 de novembro de 1986. Em 1968, se tornou o primeiro clube inglês a vencer a Copa dos Campeões, atual Liga dos Campeões, batendo o Benfica por 4–1, ganhando a segunda Liga dos Campeões em 1999, e a terceira em 2008. O United ultrapassou o seu rival Liverpool em conquistas no ano de 2011, ao atingir a marca de 19 títulos do Campeonato Inglês.

Inicialmente um clube de média expressão no futebol inglês, tem sua história de conquistas confundida com a trajetória longeva de dois técnicos pela equipe, ambos escoceses e agraciados com o título de Sir após fazerem o clube conquistar a Europa: Matt Busby (que treinou o United de 1945 a 1969, além de um pequeno período de dezembro de 1970 ao início do verão de 1971) e Alex Ferguson, o maior técnico da história do clube (treinou o clube de novembro de 1986 a maio de 2013).

Desde a década de 1990, o clube tem sido um dos mais ricos do mundo e com a maior receita entre todos os clubes de futebol, em fevereiro de 2012 foi classificado como o clube mais rico e valioso em qualquer esporte, com um valor estimado de € 490 milhões (R\$ 1,1 bilhão). O Manchester United foi um dos fundadores do extinto G-14, grupo dos principais clubes do futebol europeu, e da sua substituição, a Associação Europeia de Clubes. O clube foi eleito pela FIFA o 2º maior clube de futebol do século XX e o primeiro entre todos os clubes ingleses. O time de Manchester é o segundo maior vencedor da Inglaterra, ficando atrás apenas do Liverpool.

Liverpool

John Houlding comprou o Anfield em 1892 e propôs um aumento do aluguel do estádio ao Everton entre £100 a £250 mil por ano. Mas o Everton, que jogava em Anfield há sete anos se recusou a pagar o aumento do aluguel de Anfield que Houlding queria, então o Everton se mudou para um novo estádio, o Goodison Park.

Revoltado com a atitude dos dirigentes do Everton, John Houlding fundou o Liverpool Football Club em 15 de março de 1892 para jogar no Anfield que estava desocupado. O nome original do clube era para ser Everton Football Club, Athletic Grounds, Ltd ou Everton Athletic, mas foi mudado para Liverpool Football Club quando a FA recusou a reconhecer a equipe com o nome de Everton. Seis vezes vencedor da Liga dos Campeões, é o clube inglês mais bem-sucedido da história da competição, ganhou o primeiro título no estádio Olímpico de Roma na temporada 1976-77 contra o Borussia Mönchengladbach da Alemanha pelo placar de 3-1. Já no ano seguinte, conquistou o bicampeonato ao vencer por 1-0 o Brugge, da Bélgica, no lendário estádio de Wembley, em Londres.

Após dois títulos seguidos do Nottingham Forest nas temporadas 1978-79 e 1979-80, confirmando o domínio inglês na competição europeia, o Liverpool voltou a alcançar a final na temporada 1980-81, vencendo o Real Madrid pelo placar de 1-0, no estádio Parc des Princes, em Paris.

Antes disso, porém, seguindo a tradição dos clubes europeus, que à época, não valorizavam a disputa do título intercontinental, o Liverpool desistiu de disputar a final da Taça Intercontinental de Clubes com o Boca Juniors em 1978. Em 1981 o Liverpool disputou a final da Copa Intercontinental com o Flamengo, com o resultado final de 3-0 para a equipe brasileira. Os Reds venceram seu quarto título europeu na temporada 1983-84, contra a Roma. O jogo terminou empatado por 1-1, com os Reds vencendo, nos pênaltis, por 4-2 em pleno Olímpico de Roma. Enfrentaram o campeão sul-americano Independiente da Argentina na final da Copa Intercontinental de 1984, mas novamente foram derrotados, com o placar de 1-0 para os argentinos.

O clube voltou a conquistar o troféu mais cobiçado do continente apenas na temporada 2004-05, em uma lendária final contra o Milan na partida

ficou conhecida mundialmente como O Milagre de Istambul, e que muitos consideram a melhor partida da Liga dos Campeões de todos os tempos.

Neste jogo, os Reds conseguiram a proeza de levar o jogo para a decisão por pênaltis após terminar o primeiro tempo perdendo por 3-0, com grande atuação do capitão Steven Gerrard, eleito o melhor jogador da UEFA no mesmo ano. Nos pênaltis prevaleceu a estrela do goleiro polonês Jerzy Dudek, que defendeu duas cobranças, deixando o placar em 3-2 e dando o quinto troféu da Liga dos Campeões ao Liverpool no Olímpico Atenas. O ano de 2005 só não foi perfeito para o Liverpool porque perdeu a disputa da Copa do Mundo de Clubes da FIFA para o São Paulo, pelo placar de 1-0. Embora o Liverpool tenha exercido pressão durante toda a partida, não conseguiu evitar o tricampeonato mundial do clube brasileiro.

Na temporada que sucedeu a quinta conquista da Champions, o Liverpool se sagra como campeão da Copa da Inglaterra e vice-campeão da Premier League. Na Liga dos Campeões, passou longe de defender o título e caiu de forma desastrosa diante do Benfica ainda nas Oitavas de Final com duas derrotas (2x0 e 1x0).

Em 2007, esteve próximo de seu sexto título de Liga dos Campeões, mas desta vez perdeu a final justamente para o Milan, de quem havia arrancado o título há dois anos. Em 2007-08 foi outra vez vice-campeão da Premier League perdendo o título para o Manchester United. Além disso também chegou às semifinais da Liga dos Campeões, sendo eliminado pelo Chelsea que estava com o Liverpool "engasgado" depois de ter sido eliminado pelos "Reds" nas semifinais da Liga dos Campeões em 2005 e 2007.

Em 2008-09 caiu mais uma vez para o Chelsea na Liga dos Campeões pelas quartas de finais em um duelo histórico com placar agregado de 5x4 a favor dos Blues. Além disso, sagrou-se vice-campeão da Premier League com quatro pontos a menos que o campeão Manchester United.

Nas temporadas seguintes o Liverpool viveu uma crise, ficando quatro temporadas consecutivas sem disputar a Liga dos Campeões. Contudo, na temporada 11-12, quebrou seu jejum de seis anos sem ganhar qualquer título, ao conquistar seu 8º título da Copa da Liga Inglesa, derrotando o Cardiff na final. Na temporada 2013-14, o Liverpool quase conquistou a Premier League e encerrou o jejum que durava 24 anos (na época). O Liverpool, que contava com um Sturridge, Sterling, Coutinho e Suárez, brigou

intensamente com seus rivais Manchester City, Arsenal e Chelsea, chegando à liderança da Premier League ao bater o City por 3-2 num jogo fantástico. Desta forma, o Liverpool só precisava de si mesmo para erguer o título depois de 24 anos, mas num jogo contra o Chelsea, José Mourinho colocou seu time totalmente recuado (criando neste dia o termo "stop the bus" *parar o ônibus, em alusão à formação dos jogadores dentro da área de defesa) fazendo com que um dos maiores nomes da história do clube, Steven Gerrard, escorregasse e deixasse Demba Ba marcar um gol. O Chelsea venceu esse jogo por 2-0, e mais tarde o City se tornaria campeão. Na temporada seguinte o Liverpool teve uma participação bem curta na Champions e foi eliminado ainda na fase de grupos.

Em 2015-16, já sob o comando de Jürgen Klopp, chega à final da UEFA Europa League após eliminar o Borussia Dortmund em um jogo histórico nas quartas de final, tendo vencido por 4-3 de virada após sair atrás com um placar de 3-1 à favor do time de Dortmund em pleno Anfield Stadium, mas perdeu o título numa final decepcionante contra o Sevilla que terminou com o placar de 3-1. Nesta mesma temporada perdeu a decisão da Copa da Liga Inglesa para o Manchester City na decisão por pênaltis.

Na temporada 2017-18 o clube conseguiu uma vaga para os play-off da Liga dos Campeões terminar em 4º na Premier League, já nessa fase derrotou o Hoffenheim no placar agregado de 6-3 consolidando a vaga na fase de grupos que continha Sevilla, Spartak Moscou e o Maribor, esses dois últimos respectivamente goleadas por 7-0, acabou se classificando em primeiro nesta chave, o clube contou já com o final da fase de grupos com a perda do meia Philippe Coutinho para o Barcelona, nas oitavas de final surpreendeu ao golear por 5-0 o Porto em pleno Estádio do Dragão com 3 golos do senegalês Sadio Mané garantindo a vaga com um empate por 0-0 em suas dependências, já nas quartas de final houve um clássico inglês com o Manchester City, no primeiro jogo uma ótima atuação do Liverpool aplicando 3-0 em Anfield Road e na outra partida garantindo a classificação com uma vitória por 2-1 de virada no Etihad Stadium, nas semifinais confronto com a Roma e o reencontro de Mohamed Salah com seu ex-clube, o jogador egípcio acabou marcando dois golos na vitória por 5-2 em casa, na volta vitória dos italianos por 4-2 mas não o suficiente para se classificarem. No dia 26 de maio a grande final contra o Real Madrid no Olímpico de Kiev e derrota com falhas do goleiro alemão Loris Karius nos golos de Benzema e Gareth

Bale culminando com o vice-campeonato do clube inglês e do 13º título de Champions dos espanhóis.

Na temporada 2018-19, o Liverpool após uma fase de grupos difícil onde enfrentou PSG, Napoli e Estrela Vermelha se classificando com 9 pontos, fez uma ótima campanha no mata-mata com direito a uma virada histórica sobre o Barcelona (após perder no jogo de ida da semifinal por 3x0 no Camp Nou, conseguiu reverter o placar em Anfield com uma goleada de 4x0), o que garantiu retorno às finais da Liga dos Campeões. Por 2-0, com golos de Salah e Origi, conquistaram a sexta taça sobre os Spurs. Na Premier League, foi vice-campeão, após uma disputa acirrada com o Manchester City, somou 97 pontos contra 98 do rival. Em dezembro de 2019 participou do Mundial de Clubes da FIFA e sagrou-se campeão derrotando o Flamengo por 1 a 0 na prorrogação.

A temporada 2019-20 ficou marcada pela conquista da Premier League que pôs fim a um longo jejum. O Liverpool não era campeão inglês desde 1990 e voltou então a erguer o troféu nacional após 30 anos de uma longa espera. A campanha do Liverpool também foi histórica. Ao longo de todo o 1º turno, os Reds permaneceram invictos com um retrospecto que jamais havia sido visto: 18 vitórias e 1 empate. O clube permaneceu ainda invicto durante até a 27ª rodada quando sofreu um inesperado 3-0 diante do rebaixado Watford. Conforme o fim do campeonato ia se aproximando, os torcedores iam fazendo as contas para o título. Com uma grande vantagem sobre o 2º colocado, o Manchester City de Pep Guardiola, era certo que o título aconteceria de forma antecipada. Curiosamente, o título foi confirmado sem a necessidade de o clube entrar em campo, já que com a derrota para o Chelsea em Stamford Bridge, o City já não tinha condições de alcançar a pontuação dos Reds, mesmo restando 5 rodadas ao fim do campeonato. O Liverpool encerrou a Premier League 2019-20 com 99 pontos e a seguinte campanha: 32 vitórias, 3 empates e 3 derrotas.

Chelsea

Internacionalmente, é um dos três clubes mais vencedores do futebol inglês, ao lado do Liverpool e Manchester United. Conquistou o Mundial de Clubes da FIFA em 2021, a Liga dos Campeões da UEFA em 2011-12 e 2020-21, a Liga Europa da UEFA em 2012-13 e 2018-19, a Recopa Europeia em 1970-71 e 1997-98 e a Supercopa da UEFA em 1998 e 2021. No âmbito nacional, é um dos cinco maiores campeões da Inglaterra, com seis conquistas do Campeonato Inglês, oito da Copa da Inglaterra, cinco da Copa da Liga Inglesa, quatro da Supercopa da Inglaterra e duas da Copa dos Membros Ingleses.

Entre 1939 e 1945, o Chelsea foi forçado a abandonar a Liga Inglesa, juntamente com muitos outros clubes, devido à Segunda Guerra Mundial, uma vez que todos os resultados obtidos durante o conflito foram vistos como "não oficiais". Desta forma, o Chelsea competiu em uma série de competições regionais e como qualquer outro clube, o seu elenco estava seriamente diminuindo, devido a guerra (somente dois membros do Chelsea não chegaram a fazer parte da guerra). O clube teve seu primeiro grande sucesso em 1955, quando conquistou o seu primeiro título inglês. Conquistou também importantes títulos durante as décadas de 1960 e 1970, mas não voltou a vencer outro título importante até 1986. No entanto, viveu seus melhores momentos a partir do final da década de 1990 e nas décadas seguintes, conquistando cinco vezes o título nacional inglês, duas vezes a Liga dos Campeões da UEFA e duas vezes a Liga Europa da UEFA, entrando com a conquista do segundo, no seleto grupo dos clubes que venceram os quatro principais torneios europeus, se tornando o primeiro clube inglês a conquistar essa marca. Em 2021, se tornou o terceiro clubes inglês a vencer o Mundial de Clubes da FIFA.

O Chelsea joga os seus jogos em casa no estádio Stamford Bridge, com capacidade para 41 663 espectadores, e que fica localizado em Fulham Road. O clube não está localizado no bairro de Chelsea, mas sim no bairro vizinho de Fulham, próximo ao limite entre os bairros. O clube foi comprado em 2003 pelo magnata do petróleo russo, Roman Abramovich.

A cor tradicional do clube é o azul real, utilizado para as camisas e calções, enquanto que o branco é utilizado nas meias. Seu escudo é

tradicionalmente composto por um leão segurando uma bengala. A versão original deste escudo foi utilizada pela primeira vez em 1953, quando Ted Drake foi o responsável por mudar a imagem do clube. O escudo foi alterado em 2005, para comemorar o centenário do Chelsea, e ainda continua a ser utilizado. O clube dispõe de um grande número de torcedores e tem a quinta maior média de público da Inglaterra. Segundo pesquisa divulgada em 2010, o Chelsea também dispõe da quarta maior torcida do continente europeu, com aproximadamente 22 milhões de torcedores, número que inclui simpatizantes de outros países.

Leicester

Fundado no ano de 1884, com o nome Leicester Fosse (Leicester City somente em 1919) pois jogava em um campo perto de Fosse Road, a equipe seria admitida na Football League apenas dez anos mais tarde, em 1894.

Apesar de centenário, o Leicester City é considerado um time de média expressão na Inglaterra. Sediado na cidade de mesmo nome, o clube é apelidado de "The Foxes" (As Raposas), por conta da caça em larga escala que a região fazia ao animal no Século XIX.

O clube aparece na história do Campeonato Inglês como um clube que viveu na gangorra entre as duas principais divisões. As Raposas são, ao lado do Manchester City, a equipe com mais títulos e mais acessos da Segunda Divisão Inglesa.

Até a Temporada de 2015-16, o clube havia figurado 48 temporadas na elite do Campeonato Inglês. Destas, sem contar a própria Temporada de 2015-16, apenas em 3 oportunidades o clube figurou entre os quatro primeiros da tabela. A primeira na Temporada de 1928-29, quando a equipe terminou em 3º na Football League, cinco pontos atrás do campeão Everton. Na temporada seguinte, veio a melhor campanha de sua história com o vice-campeonato nacional, a um ponto de superar o Sheffield Wednesday (o Leicester City somou 51 pontos em 42 rodadas, sendo 21 vitórias, 9 empates e 12 derrotas). Por fim, a terceira aparição no Top 4 foi alcançada na Temporada de 1962-63, pela equipe que ficou conhecida como "Os Reis do Gelo" (por conta do inverno mais rigoroso do Século XX vivenciado pela Inglaterra).

A década de ouro para o clube foram os anos 1960, com 12 participações consecutivas na elite Inglesa. Além disso, também conquistou o seu primeiro título de expressão, a Copa da Liga Inglesa de 1963-64 (que voltaria a erguer em 1997 e 2000), e chegou a três decisões da Copa da Inglaterra. Grande parte deste sucesso nessa década se deve ao ídolo máximo do clube: o goleiro Gordon Banks.

Desde 1962-63, com "Os Reis do Gelo", o Leicester City chegou a fazer figuras razoáveis no Campeonato Inglês, mas sem passar da sétima posição na tabela final. Só voltaria a ocupar a liderança 37 anos depois, de maneira efêmera, na 8ª rodada da Premier League de 2000-01.

Atualmente participa da Premier League, tendo sido promovido da Segunda Divisão na Temporada de 2013-14. O Leicester City conquistou o Campeonato Inglês na Temporada de 2015-16 com uma surpreendente campanha de 38 jogos, 23 vitórias, 12 empates e apenas 3 derrotas, após quase ter sido rebaixado na Temporada de 2014-15.

West Ham

O West Ham foi fundado em 1895 por trabalhadores da Thames Ironworks and Shipbuilding Co. Ltd, um estaleiro localizado no Rio Tamisa, nove anos antes da construção do seu estádio, o Boleyn Ground, que é mais conhecido como Upton Park por se localizar no distrito londrino do mesmo nome.

Uma característica filosófica do West Ham é valorizar o trabalho de seus treinadores, pois até 1989, o clube só havia tido cinco treinadores em sua história. Seu uniforme, assim como os do Burnley e do Scunthorpe United, é inspirado no do Aston Villa, que é caracterizado pelo calção e meias na cor branca e pela camisa grená com mangas azuis.

Este clube tornou-se ainda mais mediático depois do filme "Green Street Hooligans" colocá-lo no centro do argumento do filme, que demonstra também o dérbi contra o Millwall como seu clássico de maior rivalidade. Há também o filme Cass de 2008, que ilustra essa rivalidade. Como os confrontos com o Millwall rarearam com a frequente estadia deste na segunda ou terceira divisão do campeonato inglês há algum tempo, os clássicos do West Ham têm sido principalmente os contra as grandes outras equipes londrinas presentes na elite: Arsenal, Tottenham Hotspur e Chelsea.

Em 1919, ainda militava na segunda divisão do Campeonato Inglês, em seguida sendo promovido à Primeira Divisão em 1923, e neste mesmo ano fez a final da Taça da FA Cup, ao perder no estádio velho de Wembley por 2 a 0. Seu oponente era o Bolton Wanderers, com um público estimado tendo comparecido ao jogo em torno de 200.000 (126.047 foram registrados oficialmente), considerando também os que não puderam entrar em Wembley.

Em 1932 o West Ham foi para a segunda divisão e o treinador já há longo prazo no cargo, Syd King, foi despedido após ter gerido o clube por 32 anos, tendo-o defendido também como jogador de 1899 a 1903. Foi substituído pelo seu assistente Charlie Paynter, que ele mesmo tinha trazido ao West Ham, até 1950, tendo Charlie participado de um total de 480 jogos.

O clube passou a maioria dos 30 anos seguintes nesta divisão, primeiramente sob Paynter e então mais tarde sob a liderança do jogador anterior Ted Fenton. Fenton começou no clube promovendo-o mais uma vez ao nível superior de futebol inglês em 1958, e seu trabalho valorizou demais as

equipes de base, formadoras do grupo das estrelas futuras do West Ham. Ron Greenwood foi preparado por Fenton para ser o seu sucessor, e em 1961 os dois conduziram o clube a duas de suas maiores conquistas, a Copa da Inglaterra em 1964 e a Recopa Europeia em 1965.

A final da Copa da Inglaterra de 1964 foi contra o Preston North End, com vitória do West Ham por 3 a 2, com cem mil pessoas se espremendo em Wembley, com golos de John Sissons, Geoff Hurst e Ron Boyce, descontando Doug Holden e Alex Dawson para o Preston North End.

A conquista da Recopa aconteceu em 19 de maio de 1965, novamente no Estádio de Wembley lotado por 100.000 torcedores, com o West Ham vindo a ganhar do time alemão do TSV München 1860 por 2 a 0, dois golos de Sealey, aos 70' e 72' de jogo.

Durante a Copa do Mundo de 1966, alguns dos principais jogadores dos vencedores Inglaterra, competiam pelo West Ham, incluindo o capitão, Bobby Moore, Martin Peters (que marcou o último gol), e Geoff Hurst, que marcou três golos, inclusive o gol decisivo na final dessa Copa do Mundo, o terceiro, reclamado pelos alemães até os dias de hoje.

Há uma estátua dos campeões em frente ao estádio de Boleyn, comemorando o título dos três jogadores que ajudaram a vitória na Copa do Mundo de 1966, cujos nomes, são: Bobby Moore, Geoff Hurst e Martin Peters, acompanhados por Ramon "Ray" Wilson, que na época era jogador do Everton.

Depois que um começo difícil na temporada 1974-75, Greenwood foi promovido para diretor-geral, apontando o seu assistente John Lyall para técnico da equipe. O resultado foi de sucesso imediato - a equipe marcou 20 golos em seus primeiros quatro jogos combinados e ganhou a copa da FA, com dois golos de Alan Taylor, aos 60 e 64 minutos de jogo, quando bateram o também londrino Fulham por 2 a 0 na finalíssima de 1975.

Lyall levou então o West Ham a uma outra final de copa europeia, a Final da Taça em 1976, embora a equipe tenha perdido por 4 a 2 para o Anderlecht. Greenwood, de posse do cargo de diretor-geral, durou menos de três anos, já que foi escolhido para treinar a Seleção da Inglaterra, e como consequência ele se desliga em 1977.

Em 1978, o West Ham foi rebaixado de novo à segunda divisão, mas Lyall foi mantido enquanto gerente e conduzido a equipe a uma vitória na Copa

da Inglaterra por 1 a 0 no confronto contra o Arsenal, em 1980, com gol de Trevor Brooking, com o Estádio de Wembley como nas outras finais totalmente lotadas por 100.000 pessoas, em mais uma vitória da Copa contra um rival londrino. Este feito foi notável, porque nenhuma equipe de fora da divisão principal ganhou este troféu desde então.

O West Ham subiu novamente em 1981, mas caiu outra vez em 1989. Este segundo rebaixamento conduziu a demissão de John Lyall, apesar dele ter conseguido a melhor colocação na Liga Inglesa, terceiro em 1986.

Após Lyall, Lou Macari conduziu momentaneamente a equipe, embora tenha renunciado após uma única temporada a fim de afastar o seu nome das alegações da aposta ilegal, enquanto gerente da cidade de Swindon. Em Bonds, na divisão anterior em (1990-91), o West Ham fixou outra vez a sua promoção à primeira divisão.

Na seguinte temporada foi rebaixado outra vez à segunda divisão, que tinha sido rebatizada como divisão um, como parte dos realinhamentos da liga que cercaram a criação da Premier League inglesa em 1992. O West Ham passou a temporada 1992-93 na 2ª Divisão, terminando em segundo e retornando à primeira liga em maio de 1993.

Redknapp conduziu o West Ham ao quinto lugar na temporada 1998-99, mas faltou a qualificação automática para a Copa da UEFA, e qualificou-a preferivelmente como vencedores da Copa Intertoto.

Tottenham Hotspurs

O Tottenham Hotspur Football Club conquistou o Campeonato Inglês 2 vezes, a Copa da Inglaterra 8 vezes, a Copa da Liga 4 vezes, a Supercopa da Inglaterra 7 vezes, a Copa da UEFA 2 vezes e a Recopa Europeia 1 vez. Além dos títulos de campeão conquistados o Tottenham foi vice-campeão inglês em 1922, 1952, 1957, 1963 e 2017, vice da Copa da Inglaterra em 1987, vice da Copa da Liga em 1982, 2002 e 2009, além de vice da Copa da UEFA em 1973-74. Na Liga dos Campeões da UEFA, principal competição de clubes da Europa, suas melhores colocações foram o terceiro lugar em 1962, derrotado pelo campeão Benfica nas semifinais pelo placar agregado de 3 a 4 e o vice-campeonato em 2019, na derrota para o também inglês Liverpool por 2 a 0.

Assim como Manchester City, Manchester United, Arsenal, Liverpool e Chelsea, é um dos integrantes do chamado "Big Six", como são denominados os seis clubes mais ricos da Premier League. E sua riqueza vai além da Inglaterra, pois aparece em várias listas dos Clubes de futebol mais ricos do mundo classificados pela revista Forbes em dólares. No ano de 2017, tem o segundo elenco mais valioso do planeta, segundo apontou o relatório do "CIES Football Observatory" (observatório de futebol do Centro Internacional de Estudos de Esporte). Recheado de jovens destaques que brilham na Premier League, o Tottenham surpreende na segunda posição, avaliado em € 1,17 bilhão (R\$ 4,45 bilhões). Em 2015, Tottenham e Everton aparecem dividindo a sexta colocação em uma lista publicada pelo jornal britânico Daily Mail, quando esse publicou um levantamento elegendo os 50 maiores clubes da Inglaterra de todos os tempos, utilizando seis critérios principais: torcida, base das redes sociais, troféus, colocações no Campeonato Inglês (desde antes da transição para a Premier League, inclusive), qualidade dos jogadores e facturamento. Nessa lista, só ficou atrás do Manchester United, Arsenal, Liverpool, Chelsea e Manchester City, nesta ordem.

Um dos clubes mais tradicionais da capital inglesa, o Tottenham possui uma grande torcida espalhada por todo o país, mas com maior concentração no norte de Londres, onde foi fundado e é localizado o seu estádio. E foi em seu novo estádio que o Tottenham fez história com a Nike, sua fornecedora de material esportivo, ao inaugurar a maior loja de futebol da Europa, no dia 23 de outubro de 2018. O espaço tem nada menos do que 7.010 m² e é

o maior investimento em um estabelecimento específico de um clube na história da fabricante americana. Batizado de “Spurs Shop”, o estabelecimento faz parte do setor que o clube chama de “Tottenham Experience” e derruba o recorde do Barcelona, que, historicamente, tinha a maior instalação de futebol da Nike no mundo.

Foi fundado em 1882, originário de um clube de cricket e se chamava Hotspur FC, sendo renomeado em 1884, quando passou a se chamar Tottenham Hotspur Football Club. O clube também é conhecido como Spurs (tradução inglesa de 'espora', objeto utilizado em cavalos) e seu lema (em latim) é Audere est facere ("Ousar é fazer").

Arsenal

O clube disputa a Premier League e é um dos mais bem-sucedidos do futebol de seu país, tendo ganho por 13 vezes o título de campeão do Campeonato Inglês, sendo o terceiro em número de conquistas, e por 14 vezes a Copa da Inglaterra (recorde), é o único a ganhar a Premier League de maneira invicta, sendo também detentor do recorde de maior período de invencibilidade na liga nacional. No plano internacional, conquistou a Recopa Europeia e a Taça das Cidades com Feiras, já tendo sido finalista da Liga dos Campeões da UEFA, a principal competição europeia de clubes.

O Arsenal foi o primeiro clube do sul da Inglaterra a se juntar a English Football League, em 1893, chegando a Football League First Division em 1904. Teve apenas um rebaixamento em sua história, em 1913, estando na elite consecutivamente há cem anos, desde a temporada 1919-20, ou seja, é a equipe entre os chamados seis grandes clubes ingleses com menos rebaixamentos. Os Gunners tiveram um de seus períodos mais vitoriosos na década de 1930 e no período logo após a Segunda Guerra, no qual venceram sete campeonatos e três copas nacionais. Em 1971, venceram, pela primeira vez, tanto o Campeonato Inglês quanto a Copa da Inglaterra, sendo o terceiro time inglês na história a conquistar a chamada dobradinha. Entre o fim da década de 80 e a metade dos anos 2000, o clube experimentou outra boa fase, vencendo suas primeiras Copas da Liga, outros cinco campeonatos nacionais, sendo três na era Premier League, cinco copas inglesas e a Recopa Europeia.

O clube inglês é um dos mais reconhecidas do mundo, sendo nomeado pela FIFA como um dos doze maiores clubes de futebol do século XX. A entidade está entre os chamados Big Six (termo popular utilizado para se referir aos maiores times da história da Inglaterra) e apresenta um relevante histórico no Campeonato Inglês, sendo, segundo um levantamento feito pela RSSSF em 2019, o terceiro clube com mais vitórias na história da primeira divisão, atrás apenas de Manchester United e Liverpool, e sendo também, segundo uma análise estatística do jornal The Independent, a agremiação com a mais alta posição, em média, na mesma competição ao longo do século XX. Além disso, é um dos cinco únicos clubes no mundo que já venceram a Seleção Brasileira, entre eles, é o único europeu.

O Arsenal mudou de localização ao longo do tempo, tendo sido fundado em 1886 no distrito de Woolwich, atual sudeste de Londres, em 1913 mudou-se para o norte de Londres, para o Arsenal Stadium, em Highbury. Em 2006 foi concluída a construção do Emirates Stadium, que está localizado nas proximidades de Holloway, o que foi prometido desde 2004, após o clube fechar negócio com a Emirates Airlines, tendo capacidade para mais de 60.000 expectadores. O clube tem muitos torcedores por todo mundo, possuindo uma série de rivalidades de longa data com outros clubes, sendo a mais notável delas contra os vizinhos do Tottenham, com quem disputa regularmente o North London Derby, bastante intensas também contra o Chelsea e o Manchester United. Suas cores têm sido tradicionalmente vermelhas e branco, mas seus uniformes evoluíram ao longo da história. Já o Arsenal Ladies, é um dos clubes mais bem-sucedidos do futebol feminino na Inglaterra.

Leeds United

O Leeds foi fundado em 1919, e manda seus jogos no estádio Elland Road. Já venceu a Liga Inglesa três vezes, além de ter terminado como vice outras cinco, venceu a FA Cup e a Copa da Liga Inglesa por uma vez cada uma, tendo como maior destaque internacional o vice-campeonato da Liga dos Campeões da UEFA em 1975, além de duas conquistas da Taça das Cidades com Feiras.

Seu uniforme principal é na cor branca, e seu escudo conta com a "White Rose of York", adotada como símbolo de Yorkshire.

Nos anos 2000 acabou entrando em crise financeira. Rebaixado em 2004, chegou a cair para a Terceira Divisão Inglesa, na qual permaneceu até 2010, quando conseguiu subir para segunda divisão, e, finalmente a partir de 2020 voltou a disputar a Premier League, após ter conquistado o título de campeão da Segunda Divisão da Temporada 2019-20.

Apesar das dificuldades enfrentadas, no Século XXI ainda é o vigésimo clube com mais pontos conquistados na História da Primeira Divisão do Campeonato Inglês, com a Temporada 2020-21 sendo a sua 51ª na elite.

Everton

O Everton compete pela Premier League, um dos seis clubes que disputaram todas as suas edições, e é também o clube com maior número de participações na primeira divisão da Inglaterra e o terceiro na tabela histórica de pontos conquistados, sendo a Temporada 2018-19 a sua 116ª, com a primeira tendo ocorrido em 1888–89, já tendo vencido por nove vezes o Campeonato Inglês — é o quarto em número de títulos nacionais —, por cinco vezes a Copa da Inglaterra, nove vezes a Supercopa da Inglaterra e uma vez a Recopa Europeia, ao bater o Rapid Viena por 3 a 1 na final disputada em Rotterdam. Em 2015 o jornal britânico Daily Mail publicou um estudo sobre os 50 maiores clubes da Inglaterra, utilizando os critérios de títulos, média de posições no Campeonato Inglês desde o seu início em 1888, média de público, estrelas (seleccionáveis e jogadores em de Copas do Mundo), popularidade internacional e recursos financeiros, com o Everton ocupando a sexta colocação, empatado com o Tottenham Nessa lista, só ficou atrás do Manchester United, Arsenal, Liverpool, Chelsea e Manchester City, nesta ordem.

A sua melhor fase foi quando venceu a Recopa Europeia em 1984–85, por duas vezes o Campeonato Inglês, em 1984-85 e 1986–87, a Copa da Inglaterra em 1983-85 e a Supercopa da Inglaterra em 1984–85, 1985–86, 1986–87 e 1987–88. Por conta do banimento de todos os clubes ingleses das competições continentais, após a Tragédia de Heysel em 1985, o Everton perdeu a chance de disputar as principais competições europeias em seu grande período, sendo o título oficial mais recente o da Copa da Inglaterra de 1995.

Tendo sido fundado em 1878, sendo um dos 12 clubes fundadores da Football League em 1888 e detentor de uma série de pioneirismos no futebol, tem uma notável rivalidade com o Liverpool. A partida entre as duas equipas é conhecida como o Merseyside derby, e não só é o maior clássico da cidade como também um dos maiores da Inglaterra. O Liverpool foi fundado quatorze anos mais tarde (em 1892), após uma discussão envolvendo o aluguel do estádio Anfield, antiga casa do Everton; desde então, o Everton passou a mandar os jogos no estádio Goodison Park, que tem como público recorde 78.299 torcedores em um clássico envolvendo esses dois clubes no ano de 1948.

Muitos jogadores conhecidos já vestiram a camisa do Everton. Desde 2000, o clube anualmente imortaliza ex-jogadores de destaque como seus "Gigantes". Dixie Dean, que jogou pelo clube nas décadas de 1920 e 1930, é o maior goleador da história do Campeonato Inglês, tendo ainda marcado 60 golos na temporada 1927–1928, ele que é o maior artilheiro da História do clube, com 383 golos, assim como Neville Southall é o que mais vestiu a camisa do Everton, o que ocorreu em 750 ocasiões durante as décadas de 1980 e 1990.

Aston Villa

Fundado em 21 de novembro de 1874 por membros de um time de críquete, manda os jogos em seu estádio, o Villa Park, desde 1897. O Villa foi um dos fundadores da primeira liga de futebol do mundo, a Football League, em 1888 e também foi um dos membros fundadores da Premier League em 1992. Em 2016 foi comprado pelo empresário chinês Tony Xia.

O Aston Villa é um dos mais antigos e mais bem-sucedidos clubes da história do futebol inglês. É o segundo clube com maior número de participações na primeira divisão de seu país e é o quinto com maior número total de grandes títulos ganhos por um clube da Inglaterra, tendo conquistado a primeira divisão por sete vezes e a FA Cup também sete vezes, além de cinco Copas da Liga e uma Supercopa da Inglaterra. Internacionalmente, o Aston Villa foi campeão europeu ao vencer a Taça dos Campeões Europeus 1981-82, além da Supercopa Europeia de 1982 e a Intertoto de 2001.

Possui uma longa rivalidade esportiva com o Birmingham City, da mesma cidade, e o clássico entre as equipes acontece desde 1879, confronto que carrega o nome de Second City derby. O uniforme tradicional reúne na camisa as cores vinho e azul celeste. Seu escudo é representado por um leão dourado em um fundo azul claro, tendo sido modernizado em 2016.

Newcastle

O clube foi fundado em 1892, pela fusão do Newcastle East End e do Newcastle West End, e desde então joga em seu atual estádio, o St James' Park. O terreno foi desenvolvido em um estádio de todos os lugares em meados da década de 1990 e agora tem capacidade para 52.405.

O clube é membro da Premier League há quase dois anos de história da competição e nunca caiu abaixo da segunda divisão do futebol inglês desde que ingressou na Football League em 1893. Em 2007, o presidente e proprietário de longa data Sir John Hall vendeu sua parte do clube para Mike Ashley.

Eles ganharam quatro títulos da Liga e seis Copas da Inglaterra, bem como a Copa das Cidades com Feiras de 1969 e a Copa Intertoto de 2006. O Newcastle United tem o nono maior total de grandes honras conquistadas por um clube inglês.

O período de maior sucesso do clube foi entre 1904 e 1910, quando conquistou uma FA Cup e três títulos da Primeira Divisão. O clube é o vigésimo clube mais rico do mundo em termos de receita anual, gerando € 115,3 milhões em 2012. Historicamente, a melhor colocação do Newcastle foi a quinta do mundo.

Eles têm uma rivalidade local feroz com o Sunderland, e os dois clubes estão envolvidos no derby Tyne-Wear desde 1898. As cores do uniforme tradicional do clube são camisas listradas em preto e branco, calção preto e meias pretas. Seu brasão tradicional leva elementos do brasão da cidade, que apresenta dois cavalos-marinheiros.

Wolverhampton

Formado como St. Luke's F.C. em 1877, o clube joga no Molineux Stadium desde 1889 e compete na Premier League, a primeira divisão do futebol inglês, desde que conquistou a promoção em 2018. A temporada 2021-22 é a 67ª temporada do clube no total ao mais alto nível e o oitavo desde a fundação da Premier League em 1992.

O clube foi um dos membros fundadores da Football League em 1888. Durante 26 temporadas consecutivas na primeira divisão entre 1932 e 1965, a equipe foi coroada campeã da Liga Inglesa três vezes (em 1953–54, 1957–58 e 1958–59), todos sob a gestão de Stan Cullis. O Wolves também terminou como vice-campeão da Liga Inglesa em cinco outras temporadas entre 1937-38 e 1959-60.

O Wolves venceu a FA Cup quatro vezes, mais recentemente em 1960, e terminou como vice-campeão em mais quatro ocasiões. O clube também ganhou a Copa da Liga duas vezes, em 1974 e 1980, e terminou no topo de todas as quatro divisões no jogo profissional inglês.

Depois de se tornar um dos primeiros clubes britânicos a instalar holofotes em sua casa, o Wolves organizou "amistosos iluminados" televisionados contra os principais clubes do exterior entre 1953 e 1956, que foram fundamentais para o lançamento da Copa da Europa (agora conhecida como UEFA Champions League) em 1955. Os lobos chegaram às quartas-de-final da competição em 1959-60, bem como às semifinais da Taça dos Vencedores das Taças de 1960-61 e a final inaugural da Taça UE-FA em 1972. Após uma vitória de 39-61 ano de ausência das competições europeias, chegaram aos quartas-de-final da UEFA Europa League em 2020.

O uniforme tradicional do Wolves é composto por camisas douradas antigas e meias com calção preto. Desde 1979, o kit também apresenta o logotipo "cabeça de lobo" do clube. Rivalidades de longa data existem com outros clubes de West Midlands, sendo o principal deles o derby Black Country disputado com o West Bromwich Albion. Os dois clubes mais recentemente se enfrentaram durante a temporada 2020-21 pela primeira vez desde 2011-12, com a partida em 16 de janeiro de 2021 quase nove anos após a reunião anterior em 12 de fevereiro de 2012.

Crystal Palace

O Crystal Palace Football Club é um clube de futebol profissional com sede em Selhurst, no bairro de Croydon, sul de Londres, Inglaterra, que atualmente compete na Premier League, o mais alto nível do futebol inglês. Embora formalmente criado como um equipamento profissional em 1905, as origens do clube remontam a 1861, quando um time amador de futebol do Crystal Palace foi estabelecido no prédio de exposições do Crystal Palace, o que levou a reivindicações do clube de que o Crystal Palace deveria ser reconhecido como o clube de futebol profissional mais antigo do mundo, depois que os historiadores descobriram uma linhagem direta através de sua propriedade sob a mesma Crystal Palace Company. Tanto os clubes amadores quanto os profissionais jogaram dentro do Palácio, com o clube profissional usando o estádio da final da FA Cup para seus jogos em casa até 1915, quando foram forçados a sair devido à eclosão da Primeira Guerra Mundial. Em 1924, eles se mudaram para sua casa atual em Selhurst Park.

O clube amador se tornou um dos membros fundadores originais da Football Association em 1863 e competiu na primeira competição da FA Cup em 1871–72, chegando às semifinais onde perdeu para os Royal Engineers. Eles jogaram na FA Cup nas quatro temporadas seguintes, mas desapareceram dos recordes históricos após uma partida contra o Barnes F.C. em 18 de dezembro de 1875. Pouco depois de o Crystal Palace retornar à existência em 1905 como um clube profissional, eles se candidataram à eleição para a Liga de Futebol, mas foram rejeitados e jogaram na Liga Sul. O Palace acabou se juntando à Football League em 1920 e, em geral, passou a maior parte de sua história na liga competindo nas duas principais divisões do futebol inglês. Desde 1964, eles caíram abaixo da segunda divisão apenas uma vez, por três temporadas entre 1974 e 1977. Primeira Divisão, agora conhecida como Premier League, na temporada 1990-91. O Palace teve a infelicidade de perder a qualificação para a Taça UEFA no final daquela temporada devido ao número limitado de vagas europeias disponíveis para clubes ingleses após o levantamento da proibição da UEFA causada pelo desastre do Estádio Heysel. Foi também durante este período que o Palace chegou à final da FA Cup de 1990 perdendo para o Manchester United após um replay, e eles se tornaram membros fundadores da Premier League em 1992. Após o rebaixamento da Premier League em 1998, o Palace entrou

em declínio após sofrer problemas financeiros que resultaram na administração do clube duas vezes em 1999 e 2010, mas eles se recuperaram e retornaram à Premier League em 2013, onde permaneceram desde então, e chegaram a outra final da FA Cup em 2016, novamente terminando como vice-campeão para Manchester Unido.

As cores do uniforme do clube eram claretas e azuis até 1973, quando mudaram para as listras verticais vermelhas e azuis usadas hoje. O Palace tem uma rivalidade de longa data e feroz com Brighton & Hove Albion, com quem eles disputam o derby M23, e também compartilham rivalidades com outros clubes do sul de Londres Millwall e Charlton Athletic.

Southampton

Southampton Football Club é um clube de futebol profissional inglês com sede em Southampton, Hampshire, que joga na Premier League, a primeira divisão do futebol inglês. Um dos membros fundadores da Premier League, eles passaram a maior parte de sua história na primeira divisão desde sua primeira promoção a ela em 1966; seu período contínuo mais longo foi de 27 temporadas entre 1978 e 2005.

Sua casa desde 2001 é o St Mary's Stadium, antes do qual eles se baseavam no The Dell. O clube foi apelidado de "The Saints" desde a sua criação em 1885 devido à sua história como um time de futebol da igreja, fundado como Associação de Jovens da Igreja da Inglaterra de St. Mary, e joga com camisas vermelhas e brancas. Southampton tem uma rivalidade de longa data com Portsmouth, devido em parte à proximidade geográfica e às respectivas histórias marítimas de ambas as cidades. Os jogos entre os dois clubes são conhecidos como o derby da Costa Sul.

Brighton & Hove Albion

Brighton & Hove Albion Football Club é um clube de futebol fundado em 1901 na cidade de Brighton e Hove, na Inglaterra. Atualmente disputa a Premier League, correspondente à primeira divisão nacional.

O Brighton & Hove Albion manda as suas partidas no Falmer Stadium, mas é popularmente conhecido como American Express Community Stadium, ou simplesmente o Amex por causa do patrocínio, cuja capacidade é de 35.750 lugares, e que sucedeu ao Withdean Stadium, praça de esportes utilizada pelo clube entre 1999 e 2011 e que possui capacidade de 8850 espectadores. As suas cores oficiais são azuis e branco.

Apelidado de "Seagulls" ou "Albion", O Brighton começou seus jogos profissionais na Liga do Sul, antes de ser eleito para jogar a Liga de Futebol em 1920. O clube ganhou maior destaque no final da década de 70 e começo da década de 80, precisamente entre 1979 e 1983, quando subiu para a Primeira Divisão Inglesa e alcançou a final da FA Cup de 1983, perdendo a final para Manchester United. Logo depois foi rebaixado para a Segunda Divisão Inglesa, hoje conhecida como EFL Sky Bet Championship.

A má administração nos anos seguintes levou o Brighton para as divisões inferiores, chegando ao ponto de quase deixar a Liga de Futebol para ir para Conference, porém eles conseguiram evitar na temporada de 1997 e 1998. Uma aquisição da sala de reuniões salvou o time da liquidação; logo após, vieram seguidas promoções até o time chegar a EFL Sky Bet Championship em 2002, desde então o time figurou entre a terceira e segunda divisão o futebol inglês.

No dia 17 de abril de 2017, o Brighton selou seu acesso à Premier League após 34 anos, após 3 quedas nos play-offs. Será a primeira participação do clube no novo formato da competição.

Burnley

O Burnley Football Club, apelidado de The Clarets (Os Vinhos Tintos) devido a cor de sua camisa, é um clube de futebol profissional situado na cidade de Burnley, no leste do condado de Lancashire, Inglaterra.

O Burnley foi um dos 12 fundadores da Football League, em 1888,[4] além de ser um dos cinco times que já conquistaram as quatro principais divisões profissionais do país, ao lado de Portsmouth, Wolverhampton Wanderers, Sheffield United e Preston North End. Foi campeão inglês em duas oportunidades (temporadas 1920-21 e 1959-60), da FA Cup uma vez (1913-14) e da Supercopa da Inglaterra duas vezes (1960 e 1973). Entre seus grandes feitos consta, também, as quartas de final da Copa dos Campeões da Europa, atual UEFA Champions League, em 1960-61, quando foi eliminado pelo alemão Hamburgo.

Disputa atualmente a Premier League, a principal divisão do futebol inglês, a qual retornou após conquistar o título da Segunda Divisão na temporada 2015-16. Manda seus jogos no estádio Turf Moor, onde atua desde 17 de fevereiro de 1883.

Fulham

Fulham Football Club é um clube de futebol profissional inglês com sede em Fulham, Londres. Eles atualmente competem no Campeonato, a segunda divisão do sistema de ligas de futebol inglês. Fundado em 1879, é o clube de futebol mais antigo de Londres jogando profissionalmente.

O clube passou 27 temporadas na primeira divisão do futebol inglês, a maioria delas em dois períodos durante as décadas de 1960 e 2000. O último período foi associado ao ex-presidente Mohamed Al-Fayed, depois que o clube subiu da quarta divisão na década de 1990. O Fulham chegou a duas finais importantes: em 1975, perdeu por 2 a 0 contra o West Ham United na final da FA Cup como um time da Segunda Divisão e, em 2010, jogou contra o Atlético Madrid na final da UEFA Europa League, perdendo por 2 a 1 após a prorrogação.

As principais rivalidades do Fulham são com os outros clubes do oeste de Londres Chelsea, Queens Park Rangers e Brentford. O clube adotou uma camisa branca e calção preto como kit em 1903, que é usado desde então.

West Bromwich

West Bromwich Albion Football Club é um clube inglês de futebol fundado em 1878 por trabalhadores da Salter's Spring Works, em West Bromwich, na região de West Midlands, na Inglaterra.

A equipe realiza seus jogos no estádio The Hawthorns, próprio, com capacidade para 26.850 pessoas.

O clube conquistou o Campeonato Inglês na temporada 1919-20, e por cinco vezes a FA Cup, sendo a primeira em 1888 e a última em 1968, também conquistaram a Football League Cup em 1966.

O West Brom foi um dos fundadores da Liga Inglesa de futebol, em 1888, disputando em grande parte de sua história a Primeira Divisão do campeonato Inglês, sendo o décimo primeiro clube com mais participações e pontos conquistados nela, com a Temporada 2020-21 sendo a sua 81ª na elite. O West Brom teve seu maior número de temporadas seguidas na Primeira Divisão entre 1949 e 1973, e entre 1986 e 2002 teve seu maior número de temporadas seguidas sem disputar a divisão principal.

Sheffiled United

O Sheffield United foi fundado em 22 de março de 1889 no Hotel Adelphi, Sheffield (agora o Crucible Theatre) pelo presidente do Cricket Club, Sir Charles Clegg. O Wednesday mudou-se da Bramall Lane para o seu próprio terreno em Olive Grove, depois de uma disputa sobre os ingressos e os inquilinos da Bramall Lane precisavam criar uma nova equipe para gerar renda. Sir Charles Clegg foi, aliás, também presidente do Sheffield Wednesday.

Sem dúvida, o auge dos Blades foi o período de 30 anos de 1895-1925, quando foram campeões da Inglaterra em 1897-98 e vice-campeão em 1896-97 e 1899-00, além de vencedores da FA Cup em 1899, 1902, 1915 e 1925, vice em 1901, e também onze anos após a vitória final da copa em 1936.

O Sheffield United concedeu o terceiro gol na final da Copa FA de 1901 contra o Tottenham Hotspur no Burnden Park em Bolton.

Seus dias mais sombrios vieram entre 1975 e 1981. Depois de terminar em sexto na Primeira Divisão no final da temporada 1974-75, foi relegado para a Segunda Divisão na temporada seguinte e três anos depois desse recuo, caiu para a Terceira Divisão. O clube chegou ao "fundo do poço" em 1981, quando foi relegado para a Quarta Divisão, mas foi campeões em sua primeira temporada na divisão mais baixa da liga e dois anos depois ganhou a promoção para a Segunda Divisão.

Voltou para a Terceira Divisão em 1988, mas o novo gerente Dave Bassett planejou um rápido avivamento que lançou o clube para uma das eras mais bem-sucedidas de sua história. Promoções sucessivas no rescaldo do rebaixamento de 1988 os viram retornar à Primeira Divisão em 1990 após um exílio de 14 anos. Eles sobreviveram neste nível por quatro temporadas (sendo membros fundadores da nova FA Premier League em 1992, depois de terem alcançado o nono lugar na última temporada da antiga Primeira Divisão) e chegou a uma semifinal da FA Cup na temporada 1992-93 antes de ser relegado em 1994.

O Sheffield United permaneceu fora da elite por 12 anos, embora tenha se qualificado para os play-offs sob o comando do sucessor de Bassett Howard Kendall em 1997 e o gerente Steve Thompson em 1998. O clube estava

lutando no final da League One quando Neil Warnock foi nomeado gerente em dezembro de 1999 e uma crise financeira estava impedindo o clube de poder reforçar o seu time, mas em 2002-03 desfrutou de sua temporada mais bem-sucedida por uma década, alcançando as meias-finais de ambas as copas domésticas e também alcançando o final da disputa da Divisão 1, onde foi derrotado por 3-0 por Wolverhampton Wanderers. Três anos depois, no entanto, Warnock conseguiu um retorno à Premier League quando o Blades terminou o segundo lugar na Championship. Eles duraram apenas uma temporada de volta na elite, antes de serem relegados da Premier League em meio à polêmica em torno de Carlos Tevez que ficou conhecida como "Tevez saga" o jogador que teve uma controversa contratação pelo West Ham United e cujas performances desempenharam um papel importante na sua notável escapada do rebaixamento. Neil Warnock renunciou como gerente depois que o Blades caiu.

O clube lutou para chegar a um acordo com a vida no Championship, com uns salários altos que não foi combinado com a qualidade dos jogadores trazidos e uma sucessão de gerentes dentro de um curto período de tempo. Os Blades chegaram ao final do playoff do campeonato em 2009 sob o comando de Kevin Blackwell, mas um período de declínio se estabeleceu a partir daí. A temporada de 2010-11 mostrou-se desastrosa, com o clube empregando três gerentes diferentes no espaço de uma temporada, que acabou por acabar com o rebaixamento para a League One sob Micky Adams, o que significa que eles jogariam na terceira camada do futebol inglês pela primeira vez desde 1989, e apenas cinco anos depois de ganharem a Premiership. Na temporada 2011-12, o clube terminou em terceiro lugar na League One, perdendo a promoção automática aos rivais Sheffield Wednesday e entrou nos playoffs. Com a vitória sobre a Stevenage na semifinal, o United perdeu o retorno imediato a Championship depois de ter sofrido uma derrota por pênaltis na Huddersfield Town. Os Blades voltaram para os playoffs da League One em 2012-13, depois de um quinto lugar, mas foram nocauteados por eventuais vencedores da promoção, Yeovil Town, com um gol de 85 minutos na segunda mão das meias-finais.

Em 3 de setembro de 2013, confirmou-se que o príncipe saudita Abdullah bin Mused Bin Abdulaziz Al Saud, da Casa Real de Saud, comprou uma participação de 50% na empresa-mãe da United, Blades Leisure Ltd, pela taxa de £1 com a promessa de fornecendo "uma nova capital substancial" com o objetivo de devolver os Blades à Premier League como "o mais rápido

possível". Em 2014, os Blades começaram a ser chamados pela mídia como "gigantes-assassinos", tendo alcançado as meias-finais da FA Cup em Wembley, perdendo de 5 a 3 para o Hull City. Em 2014-15, a equipe chegou às quartas-de-final da FA Cup e meias-finais da Copa da Liga, e apesar de ser eliminado, permaneceram na disputa por promoção a Championship.

O Sheffield United garantiu a promoção de volta ao segundo nível do futebol inglês na temporada 2016-17 sob a gestão do fã ao longo da vida e antigo jogador dos Blades, Chris Wilder, chegando em 2019-20 à Premier League.